

## PRODUTIVIDADE

A cultivar é medianamente produtiva. Dependendo das condições de cultivo, a produção anual atinge 25 toneladas por hectare.

## BORBULHAS

Podem ser obtidas no Escritório de Capão do Leão (RS) da Embrapa Produtos e Mercado, telefone (53) 3275 9199.

## MUDAS DE QUALIDADE

Podem ser obtidas de viveiristas indicados pela Embrapa.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Clima Temperado  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
BR 392 - km 78 - Fone (53) 3275-8100  
CEP 96010-971 - Cx. Postal 403 - Pelotas, RS  
[www.embrapa.br/clima-temperado](http://www.embrapa.br/clima-temperado)  
[www.embrapa.br/fale-conosco](http://www.embrapa.br/fale-conosco)

Fotos:  
Roberto Pedroso de Oliveira

Responsáveis técnicos  
Roberto Pedroso de Oliveira  
Bernardo Ueno  
Walkyria Bueno Scivittaro  
Luis Antônio Suita de Castro  
Flávio Luiz Carpena Carvalho

Composto e impresso: Embrapa Clima Temperado  
Outubro de 2015 | Tiragem: 100 exemplares  
Design: Jaqueline Jardim (estagiária)



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



BERGAMOTA,  
CAÍ



## ORIGEM

A cultivar Caí é uma tangerineira do grupo das mexeriqueiras, também chamadas de bergamoteiras (*Citrus deliciosa* Ten.). Na região Sudeste do Brasil, é conhecida como 'Mexerica-do-Rio', na Itália, como 'Mexerica-do-Mediterrâneo', e, nos Estados Unidos, como 'Willowleaf'. Existe a hipótese de que 'Caí' seja decorrente de mutação espontânea de gema da 'Mexerica-do-Rio', tendo sido selecionada por produtores do Vale do Caí, no Rio Grande do Sul.

## CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

- Planta: pouco vigorosa; com copa de porte médio e formato arredondado.
- Ramos: finos, pendentes e com alguns espinhos.
- Folhas: pequenas, com forma lanceolada e coloração verde-escura.
- Flores: pequenas e completas, com sacos embrionários e grãos de pólen férteis.
- Frutos: formato arredondado, ligeiramente achatado nos polos; tamanho pequeno a médio (100 g a 150 g), variável em função do manejo adotado; casca fina, lisa e brilhante, sendo de fácil remoção; coloração laranja-clara da casca e da polpa; sucosos (40% a 42%), aromáticos, adocicados e com sementes (12 a 18 por fruto); sementes poliembriônicas, pequenas e com formato arredondado.



## REGIÕES ONDE É CULTIVADA

Sul e Sudeste do Brasil. No Rio Grande do Sul, é cultivada principalmente no Vale do Caí.

## QUALIDADE DOS FRUTOS E MERCADO

Os frutos apresentam boa qualidade para consumo in natura, sendo valorizados comercialmente pela época em que são colhidos. Por serem aromáticos, são demandados em mercados específicos, como ocorre em todo o Rio Grande do Sul. Frutos removidos durante o raleio podem ser utilizados para a extração de óleos essenciais.

## ÉPOCA DE COLHEITA

A maturação dos frutos é de meia-estação. No Rio Grande do Sul, a colheita é realizada de maio a julho, em função das temperaturas médias da região e do sistema de cultivo. Quando colhidos, os frutos podem ser conservados por cerca de um mês sob refrigeração.

## LIMITAÇÕES DA CULTIVAR

Cultivar propensa à produção de frutos de tamanho pequeno e à alternância de produção. Os frutos perdem rapidamente a qualidade se mantidos nas plantas após completarem a maturação e apresentam quantidade significativa de sementes e suscetibilidade à pinta-preta e às moscas-das-frutas.

## PORTA-ENXERTO

Nas regiões de clima temperado, o Trifoliata é recomendado para a produção de frutos de alta qualidade para consumo *in natura*. Em regiões mais quentes, podem-se utilizar porta-enxertos mais vigorosos, como o limoeiro 'Cravo' e o citrumeleiro 'Swingle'. De forma geral, os citrangeiros apresentam incompatibilidade com a cultivar Caí.

## ESPAÇAMENTO PARA PLANTIO

Em função do porte médio das plantas, recomendam-se espaçamentos de 5,0 m a 6,0 m entre linhas de plantio por 3,0 m a 3,5 m entre plantas, a depender do sistema de produção, do tipo de solo e do porta-enxerto utilizado. Em solos argilosos e com porta-enxertos vigorosos, devem ser utilizados espaçamentos próximos a 6,0 m x 3,5 m.

## MANEJO DAS PLANTAS

Em função da cultivar apresentar alto nível de resistência ao cancro cítrico, o plantio é recomendado principalmente para regiões onde a doença é endêmica. Como é tolerante ao frio, pode ser cultivada em quase todo o Rio Grande do Sul. Necessita de poda e raleio para a produção de frutos de maior tamanho e para reduzir a alternância de produção. A colheita deve ser realizada assim que os frutos completem a sua maturação. Deve-se utilizar o manejo integrado de pragas, especialmente para o controle da pinta-preta e das moscas-das-frutas.